



**XXXII ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LINGUÍSTICA**

**Universidade de Aveiro
19-21 de outubro de 2016**

LIVRO DE RESUMOS

Alexandra Soares Rodrigues (ESE-IPB, CELGA/ILTEC-U. Coimbra):
O processamento de lexemas com combinação afixal múltipla no português europeu

Este trabalho visa compreender os limites da extensão sintagmática da afixação derivacional em português que envolve sufixos operantes em padrões produtivos do português europeu contemporâneo (Rio-Torto et al. 2016). Para o entendimento do processamento dos lexemas morfológicamente complexos, o trabalho encontra suporte no modelo *multiple-route* de Kuperman et al. (2010). O trabalho baseia-se na análise de corpora (Corpus de Referência do Português Contemporâneo e Linguatca) e de experimentações (tarefas de decisão lexical e de recordação) realizadas com falantes nativos do português europeu. O fenómeno empírico de afixação múltipla sob foco é constituído por lexemas que contêm a série sufixal *-bil/-al-iz(a)-bilidade*, observável em lexemas com baixa frequência, tais como *comercializabilidade* e *materializabilidade*. Sob a perspectiva dos constrangimentos estruturais (Gaeta 2015), a afixação múltipla deveria ser possível, enquanto esse tipo de constrangimento, verificável entre afixos, não é desobedecido. Contudo, a baixa frequência de lexemas constituídos pela combinação afixal em causa faz levantar a hipótese de que condicionamentos processuais influem sobre os limites da afixação múltipla. As tarefas de decisão lexical e de recordação realizadas no âmbito deste trabalho visam compreender quais são as condicionantes psicolinguísticas intervenientes na limitação da afixação múltipla, através da comparação entre o processamento de lexemas contendo a série afixal em foco, pouco frequentes, e lexemas constituídos por combinações afixais heterocategoriais frequentes. As produções expectáveis da tarefa de recordação são categorizadas nos seguintes tipos: acerto lexical completo, mutação fonológica parcial, acerto semântico completo, acerto semântico parcial, desacerto da categoria lexical, outro lexema e nenhuma resposta. As experimentações realizadas permitem compreender a inadequabilidade de modelos como o *parallel dual-route* (Schreuder & Baayen 1997). As principais conclusões deste estudo são as seguintes: variáveis como frequência da combinação afixal, transparência semântica, saliência afixal e previsibilidade (Bell & Schäfer 2016) são importantes para a capacidade de construção de padrão da combinação afixal, ou seja, para a capacidade de uma determinada combinação afixal funcionar como um padrão mental que permita ao falante a produção e a análise de lexemas (autor). A capacidade de construção de padrão está dependente da experiência do falante face à combinação afixal.

Referências:

- Bell, M. J., & Schäfer, M. (2016). Modelling semantic transparency. *Morphology* Gaeta, L. (2015). Restrictions in word-formation. In P. Müller et al. (Eds.), *Word-formation. An international handbook of the languages of Europe*. Vol. 2 (pp. 859-875). Berlin: Mouton de Gruyter.
- Kuperman, V. et al. (2010). Processing trade-offs in the reading of Dutch derived words. *Journal of Memory and Language*, 62, 83-97.
- Rio-Torto, G. et al. (2016). *Gramática derivacional do português*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Schreuder, R., & Baayen, H. (1997). How complex simplex words can be. *Journal of Memory and Language*, 37, 118-139.

Endereço para correspondência: afsr@ipb.pt